Relatórios -> Lista e Impressão das Chamadas -> Descrição da Chamada

Voltar | Imprimir

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento

SEG - Sistema Embrapa de Gestão

Chamada 06/2013 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 3

Contempla os Macroprogramas: Macroprograma 1 , Macroprograma 2 , Macroprograma 3 , Macroprograma 4 , Macroprograma 5 , Macroprograma 6

Chamada:

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no âmbito de sua programação técnica, está, através desta chamada, acolhendo propostas de projetos e cartas-consultas para os seguintes Macroprogramas:

Macroprograma 1 - Grandes Desafios Nacionais
Macroprograma 2 - Competitividade e Sustentabilidade Setorial
Macroprograma 3 - Desenvolvimento Tecnológico Incremental
Macroprograma 4 - Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial
Macroprograma 5 - Desenvolvimento Institucional
Macroprograma 6 - Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

Esta chamada contempla propostas de projetos e cartas-consulta para os arranjos aprovados nas chamadas 13/2012 e 04/2013. Para as propostas, só poderão, ser submetidas aquelas já previstas quando da aprovação dos arranjos pelo Comitê Gestor da Programação (CGP). No caso de cartas-consulta, a intenção é dar oportunidade às equipes que não participaram da formatação inicial do arranjo poderem oferecer ações pertinentes àquele tema, na abordagem já aprovada pelo CGP.

Para cada Arranjo aprovado há uma Nota Técnica onde estão expostos: o objetivo do arranjo, a justificativa e o contexto do tema tratado, a estratégia de ação e os impactos potenciais do arranjo. As mesmas encontram-se disponíveis no Ideare em 'Suporte', 'Arquivos úteis' e devem ser consideradas quando da elaboração das submissões.

Elegibilidade Institucional

Poderão submeter propostas de projetos e cartas-consultas a esta chamada pesquisadores do quadro regular da Embrapa, na qualidade de líder de Projeto para os Macroprogramas 1, 2, 3 e 6; e pesquisadores e analistas do quadro regular da Embrapa, na qualidade de líder de Projeto para os Macroprogramas 4 e 5. Podem participar das propostas e cartas-consultas, como parceiros externos, quaisquer outras instituições com atuação em pesquisa e transferência de tecnologia, ou em áreas afins, que satisfaçam requisitos de competência institucional nos temas do projeto e às exigências legais pertinentes.

Macroprogramas e Linhas de Pesquisa

Esta chamada contempla propostas de projetos e cartas-consultas para os arranjos aprovados das Chamadas 13/2012 e 04/2013, onde cada arranjo é apresentado como uma linha temática.

As submissões deverão estar alinhadas às características do Macroprograma a que se destinam, conforme especificado a seguir.

Macroprograma 1

Projetos com base científica elevada, transdisciplinar e multi-institucional, abordando pesquisas de natureza básica, estratégica ou aplicada, mas de caráter estratégico, para atender aos grandes desafios nacionais, que exijam para sua execução arranjos institucionais complexos ou grandes redes, e aplicação intensiva de recursos.

Linha Temática	Abrangência
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Macroprograma 2

Projetos de médio prazo, de caráter aplicado, estratégico ou eventualmente básico, de natureza temática, que exijam para sua execução a organização de equipes interativas e redes, para obter avanços significativos e inovadores no conhecimento e no padrão tecnológico da agricultura brasileira, seus setores e atividades afins, bem como subsidiar políticas públicas voltadas para estimular a competitividade, a sustentabilidade da agricultura e o desenvolvimento econômico e social do país.

Linha Temática	Abrangência
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA AMAZÔNIA	Nacional
Diversificação da Fruticultura Irrigada no Semiárido	Nacional
Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido	Nacional
Fortalecimento do Agronegócio da Mangicultura no Semiárido	Nacional
Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no Semiárido brasileiro	Nacional
Geração de conhecimentos e tecnologias sustentáveis para aumentar a capacidade produtiva, longevidade e qualidade da pimenta-do-reino no sistema de cultivo	Nacional
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional
Inovações e competitividade da vitivinicultura no Semiárido	Nacional
Inovações tecnológicas para incremento da eficiência dos sistemas produtivos de carne ovina e caprina no Brasil	Nacional
Manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia	Nacional
Otimização da eficiência produtiva dos sistemas de manejo da cultura do arroz irrigado no Brasil	Nacional
SELEÇÃO GENÉTICA PARA AGREGAR VALOR À CADEIA PRODUTIVA DOS BÚFALOS (Bubalus bubalis) DE DUPLA APTIDÃO NO BRASIL.	Nacional
Tecnologias para incremento da competitividade da cadeia produtiva de frutas de caroço no Sul e Sudeste do Brasil	Nacional
Tecnologias para produção de leite de qualidade no Rio Grande do Sul	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Macroprograma 3

Projetos destinados a apoiar o aperfeiçoamento tecnológico contínuo da agricultura e atividades correlatas, atendendo suas demandas e necessidades de curto e médio prazos, executados através de arranjos simples e pouco intensivos em aplicação de recursos.

Linha Temática	Abrangência
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA AMAZÔNIA	Nacional
Diversificação da Fruticultura Irrigada no Semiárido	Nacional
Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido	Nacional
Fortalecimento do Agronegócio da Mangicultura no Semiárido	Nacional
Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no Semiárido brasileiro	Nacional
Geração de conhecimentos e tecnologias sustentáveis para aumentar a capacidade produtiva, longevidade e qualidade da pimenta-do-reino no sistema de cultivo	Nacional
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional
Inovações e competitividade da vitivinicultura no Semiárido	Nacional
Inovações tecnológicas para incremento da eficiência dos sistemas produtivos de carne ovina e caprina no Brasil	Nacional
Manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia	Nacional
Otimização da eficiência produtiva dos sistemas de manejo da cultura do arroz irrigado no Brasil	Nacional
SELEÇÃO GENÉTICA PARA AGREGAR VALOR À CADEIA PRODUTIVA DOS BÚFALOS (Bubalus bubalis) DE DUPLA APTIDÃO NO BRASIL.	Nacional
Tecnologias para incremento da competitividade da cadeia produtiva de frutas de caroço no Sul e Sudeste do Brasil	Nacional
Tecnologias para produção de leite de qualidade no Rio Grande do Sul	Nacional
Rede de laboratórios da Embrapa credenciados pelo MAPA para acreditação de ensaios na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Macroprograma 4

Projetos de Transferência de Tecnologia e de Comunicação Empresarial, voltados, respectivamente, para desenvolver a integração entre a atividade de P&D e o mercado, e para aprimorar o relacionamento da Embrapa com seus públicos de interesse e com a sociedade.

Linha Temática	Abrangência
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA AMAZÔNIA	Nacional
Diversificação da Fruticultura Irrigada no Semiárido	Nacional
Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido	Nacional
Fortalecimento do Agronegócio da Mangicultura no Semiárido	Nacional
Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no Semiárido brasileiro	Nacional
Geração de conhecimentos e tecnologias sustentáveis para aumentar a capacidade produtiva, longevidade e qualidade da pimenta-do-reino no sistema de cultivo	Nacional
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional
Inovações e competitividade da vitivinicultura no Semiárido	Nacional

Linha Temática	Abrangência
Inovações tecnológicas para incremento da eficiência dos sistemas produtivos de carne ovina e caprina no Brasil	Nacional
Manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia	Nacional
Otimização da eficiência produtiva dos sistemas de manejo da cultura do arroz irrigado no Brasil	Nacional
SELEÇÃO GENÉTICA PARA AGREGAR VALOR À CADEIA PRODUTIVA DOS BÚFALOS (Bubalus bubalis) DE DUPLA APTIDÃO NO BRASIL.	Nacional
Tecnologias para incremento da competitividade da cadeia produtiva de frutas de caroço no Sul e Sudeste do Brasil	Nacional
Tecnologias para produção de leite de qualidade no Rio Grande do Sul	Nacional
Rede de laboratórios da Embrapa credenciados pelo MAPA para acreditação de ensaios na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Macroprograma 5

Os projetos devem estar voltados para ações institucionais inovadoras de caráter estratégico, que visem à criação e/ou implantação de um novo processo ou a melhoria incremental.

Linha Temática	Abrangência
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA AMAZÔNIA	Nacional
Diversificação da Fruticultura Irrigada no Semiárido	Nacional
Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido	Nacional
Fortalecimento do Agronegócio da Mangicultura no Semiárido	Nacional
Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no Semiárido brasileiro	Nacional
Geração de conhecimentos e tecnologias sustentáveis para aumentar a capacidade produtiva, longevidade e qualidade da pimenta-do-reino no sistema de cultivo	Nacional
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional
Inovações e competitividade da vitivinicultura no Semiárido	Nacional
Inovações tecnológicas para incremento da eficiência dos sistemas produtivos de carne ovina e caprina no Brasil	Nacional
Manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia	Nacional
Otimização da eficiência produtiva dos sistemas de manejo da cultura do arroz irrigado no Brasil	Nacional
SELEÇÃO GENÉTICA PARA AGREGAR VALOR À CADEIA PRODUTIVA DOS BÚFALOS (Bubalus bubalis) DE DUPLA APTIDÃO NO BRASIL.	Nacional
Tecnologias para incremento da competitividade da cadeia produtiva de frutas de caroço no Sul e Sudeste do Brasil	Nacional
Tecnologias para produção de leite de qualidade no Rio Grande do Sul	Nacional
Rede de laboratórios da Embrapa credenciados pelo MAPA para acreditação de ensaios na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Macroprograma 6

Projetos voltados ao suporte a iniciativas de desenvolvimento sustentável, nas vertentes técnicas, sociais e ambientais da agricultura familiar e de comunidades tradicionais, na perspectiva de agregação de valor e, prioritariamente, com abordagem territorial, promovendo a convergência de esforços multiinstitucionais e interdisciplinares, nos quais os componentes de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e de Transferência de Tecnologia (TT) relacionados ao mandato da Embrapa sejam relevantes.

Linha Temática	Abrangência
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA AMAZÔNIA	Nacional
Diversificação da Fruticultura Irrigada no Semiárido	Nacional
Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido	Nacional
Fortalecimento do Agronegócio da Mangicultura no Semiárido	Nacional
Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no Semiárido brasileiro	Nacional
Geração de conhecimentos e tecnologias sustentáveis para aumentar a capacidade produtiva, longevidade e qualidade da pimenta-do-reino no sistema de cultivo	Nacional
Incremento na produção e qualidade de gametas e embriões em animais	Nacional
Inovações e competitividade da vitivinicultura no Semiárido	Nacional
Inovações tecnológicas para incremento da eficiência dos sistemas produtivos de carne ovina e caprina no Brasil	Nacional
Manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia	Nacional
Otimização da eficiência produtiva dos sistemas de manejo da cultura do arroz irrigado no Brasil	Nacional
SELEÇÃO GENÉTICA PARA AGREGAR VALOR À CADEIA PRODUTIVA DOS BÚFALOS (Bubalus bubalis) DE DUPLA APTIDÃO NO BRASIL.	Nacional
Tecnologias para incremento da competitividade da cadeia produtiva de frutas de caroço no Sul e Sudeste do Brasil	Nacional
Tecnologias para produção de leite de qualidade no Rio Grande do Sul	Nacional

Procedimentos específicos para apresentação de projetos neste macroprograma

No caso específico de propostas de projeto, serão avaliadas SOMENTE aquelas que foram previstas nos arranjos aprovados ou determinadas pelo Comitê Gestor da Programação.

Formato da Chamada

As propostas e cartas-consulta apresentadas a esta chamada devem:

a) Ser elaboradas por meio do sistema informatizado IDEARE, via Internet, no endereço: https://sistemas.sede.embrapa.br/ideare/;
b) Recomenda-se a consulta aos seguintes documentos orientadores, disponíveis no Ideare em 'Suporte', 'Arquivos úteis': Instruções de preenchimentos de campos em cartas-consulta; Instruções para preenchimento do questionário de propriedade intelectual; Acesso a patrimônio genético e Notas Técnicas dos Arranjos (**Notas Técnicas sobre arranjos aprovados - Chamada 06/2013**)
c) As cartas-consulta deverão ser elaboradas em formulários simplificados, onde serão exigidos, além dos campos básicos de identificação da proposta, os seguintes campos: Resumo, Objetivo Geral e Objetivos Específicos; Caracterização (Ecossistema, Público-Alvo, Grandes Temas, Cadeia Produtiva, Região de Abrangência) e Detalhamento (Caracterização do problema focado pelo projeto, Estratégia de Ação, Posicionamento das ações propostas no escopo do arranjo, Estimativa de orçamento, Resultados esperados, Impactos Potenciais, Referências Bibliográficas, Informações Adicionais).

Calendário

Essa chamada será regida pelos seguintes calendários:

Macroprograma 1

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Public□ção dos Result□dos	Início d□ Execução
Carta-Consulta, Projeto em Rede	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Projeto em Rede	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
Carta-Consulta, Projeto em Rede	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014
Carta-Consulta, Projeto em Rede	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Projeto em Rede	05/09/2014		02/02/2015

M□croprogr□m□ 2

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Public□ção dos Result□dos	Início d□ Execução
Carta-Consulta, Proposta	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Proposta	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
Carta-Consulta, Proposta	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	05/09/2014		02/02/2015

M□croprogr□m□ 3

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Public□ção dos Result□dos	Início d□ Execução
Carta-Consulta, Proposta	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Proposta	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
Carta-Consulta, Proposta	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	05/09/2014		02/02/2015

M□croprogr□m□ 4

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Public□ção dos Result□dos	Início d□ Execução
Carta-Consulta, Proposta	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Proposta	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Publicação dos Resultados	Início da Execução
Carta-Consulta, Proposta			
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	05/09/2014		02/02/2015

Macroprograma 5

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Publicação dos Resultados	Início da Execução
Carta-Consulta, Proposta	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Proposta	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
Carta-Consulta, Proposta	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	05/09/2014		02/02/2015

Macroprograma 6

Tipos de Submissões	Limite de Submissão	Publicação dos Resultados	Início da Execução
Carta-Consulta, Proposta	04/10/2013	17/12/2013	28/02/2014
Carta-Consulta, Proposta	02/12/2013	24/03/2014	30/05/2014
Carta-Consulta, Proposta	04/04/2014	16/06/2014	01/08/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	13/06/2014	29/09/2014	03/11/2014
Carta-Consulta, Proposta, Proposta Transformada	05/09/2014		02/02/2015

Recursos Totais, Indicativos de Orçamento e Duração dos Projetos

O valor indicativo para o orçamento anual dos projetos desta chamada é:

Para o Macroprograma 1: Da ordem de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) por ano, com duração esperada de 48 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recursos para investimentos até o valor teto de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao ano, por projeto, desde que a natureza do mesmo justifique o uso desses recursos.

Para o Macroprograma 2: Valor indicativo de custeio de R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) por ano, com duração esperada de 36- 48 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recursos para investimentos até o valor teto de R$ 15.000,00 (quinze mil reais) ao ano, por projeto, desde que a natureza do mesmo justifique o uso desses recursos.

Para o Macroprograma 3: Valor indicativo de custeio de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) por ano, com

duração esperada de 18 a 24 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recursos para investimentos até o valor teto de R$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais) ao ano, por projeto, desde que a natureza do mesmo justifique o uso desses recursos.

Para o Macroporgrama 4: O valor indicativo de custeio de R$ 120.000,000 (cento e vinte mil reais) por ano com duração de 36 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recurso para investimento (capital) até o valor teto de R$ 13.000,00 (treze mil reais) por ano.

Para o Macroprograma 5: O valor indicativo de custeio de R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) por ano, com duração esperada de 36 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recursos para investimentos até o valor teto de R$ 13.000,00 (treze mil reais) ao ano, por projeto, desde que a natureza do mesmo justifique o uso desses recursos.

Para o Macroprograma 6: O valor indicativo de custeio de R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) por ano, com duração esperada de 36 meses. Os projetos desse Macroprograma poderão pleitear recursos para investimentos até o valor teto de R$ 13.000,00 (treze mil reais) ao ano, por projeto, desde que a natureza do mesmo justifique o uso desses recursos.

Desse total, os valores por submissão serão:

- Macroprograma 1:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 2.500.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 200.000,00
- Macroprograma 2:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 640.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 60.000,00
- Macroprograma 3:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 120.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 14.400,00
- Macroprograma 4:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 360.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 39.000,00
- Macroprograma 5:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 420.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 39.000,00
- Macroprograma 6:	**Custeio**	**(Valor Indicativo):**	R$ 420.000,00
	Investimento	**(Valor Máximo):**	R$ 39.000,00

Exigências Adicionais

1) Será desqualificada a proposta ou carta-consulta em que o líder da equipe não tenha CV atualizado na Plataforma Lattes de Curriculum do CNPq (http://lattes.cnpq.br). Considera-se atualizado, para fins desta chamada, aquele CV que tiver data de atualização posterior a 04 de março de 2013 (6 meses antes da publicação da chamada). Recomenda-se fortemente que toda a equipe do projeto tenha o CV atualizado.

2) É responsabilidade do pesquisador que participa de um projeto liderado por outra UD comunicar o fato ao CTI de sua Unidade.

3) No que tange às propostas, o fluxo de avaliação contará com a análise paralela de apoio no que se refere ao processo de propriedade intelectual e aspectos regulatórios (acesso a recursos genéticos e conhecimento tradicional associado, bem como biossegurança), com base no parecer do Comitê Local de Propriedade Intelectual - CLPI da UD líder e análise complementar da Secretaria de Negócios - SN□:

(i) As propostas aprovadas pelo CTI Líder de Projeto serão encaminhadas simultaneamente tanto para os MPs e CTMPs quanto ao Comitê Local de Propriedade Intelectual – CLPI Líder de Projeto para avaliação das questões de propriedade intelectual e acesso a recursos genéticos e conhecimento tradicional associado, bem como para a Comissão Interna de Biossegurança CIBIO Líder de Projeto para avaliação da biossegurança, se houver a geração/utilização de OGM;
(ii) As propostas aprovadas pelo CGP, que contenham as questões acima mencionadas, serão encaminhadas à SN□, que será responsável pela análise complementar de modo a consolidar as recomendações de cunho de propriedade intelectual e aspectos regulatórios.

Obs: Serão desqualificadas as propostas completas que não estejam previstas no arranjo aprovado

Critérios de Avaliação

As propostas serão avaliadas conforme os seguintes critérios:

Conformidade com a chamada
a) Elegibilidade institucional do proponente e dos participantes;
b) Preenchimento adequado dos campos dos formulários no Ideare;
c) CVs atualizados dos líderes na Plataforma Lattes de Currículos do CNPq;
d) Propostas previstas no arranjo aprovado.

Mérito Técnico-Científico (clareza, concisão e objetividade):
a) Aderência aos conceitos dos Macroprogramas;
b) Aderência às linhas temáticas selecionadas;
c) Questões técnico-científicas colocadas;
d) Adequação de objetivos e metas;
e) Base conceitual aplicada;
f) Metodologia, resultados e impactos esperados;
g) Coerência lógica do projeto;
h) Qualificação das instituições integrantes, e experiência da equipe técnica;
i) Adequação do projeto em matéria de propriedade intelectual;
j) Medidas de segurança biológica, pessoal e ambiental;
k) Cronograma factível;
l) Orçamento compatível com ações a serem realizadas;
m) Aspectos regulatórios (Acesso a Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado; e Biossegurança).

Notas:
1. Para os projetos que irão utilizar tecnologias e/ou genes, em seu desenvolvimento, o líder deverá informar a existência ou não de potencial de proteção intelectual, com o objetivo de identificar a necessidade de celebração de contrato de licenciamento para utilização de tecnologia proprietária de terceiros, bem como a necessidade de obtenção de autorização para regularidade jurídica em face da medida provisória N.º 2.186-16/2001 que dispõe sobre acesso e remessa de recursos genéticos e conhecimento tradicional associado.
2. As consultas referentes à propriedade intelectual, bem como sobre a necessidade de obtenção de autorização prévia à execução do projeto de modo a atender à Medida Provisória Nº. 2.186-16 (que trata de Acesso a Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado) deverão ser encaminhadas ao Comitê Local de Propriedade Intelectual – CLPI da Unidade proponente do projeto; com relação à Biossegurança, deve-se entrar em contato com a Comissão Interna de Biossegurança - CIBIO da respectiva Unidade; já em nível de Sede da Embrapa, dirigir-se à Secretaria de Negócios - SNE
(chefia.sne@embrapa.br, (61) 3448-4545).

Mérito Estratégico:
A avaliação de mérito estratégico das submissões será feita nas devidas instâncias (CTI da UD e Comitê Gestor da Programação em suas reuniões ordinárias).
Esta avaliação tem como referência fundamental a coerência com os objetivos do arranjo aprovado, além do alinhamento com os objetivos e diretrizes estratégicas (gerais e específicos) do PDU de cada UD e do V Plano Diretor da Embrapa - V PDE. Com ela procura-se determinar a contribuição de cada submissão para:
a) O cumprimento das metas institucionais da Unidade e da Embrapa como um todo;
b) Gerar impactos em relação à estratégia institucional; e
c) Avaliar o custo do projeto em relação aos benefícios institucionais esperados.
d) Explicitar a contribuição dos resultados obtidos no projeto para a solução do problema enfrentado pela agricultura brasileira.

Cada **proposta de projeto** será avaliada individualmente, considerando-se a programação que está sendo executada e sua contribuição para o alcance dos objetivos do arranjo, levando-se em conta, os seguintes componentes:
a) Qualidade técnica;
b) Alinhamento aos objetivos do arranjo;
c) Riscos associados à execução do projeto;
d) Avanço técnico-científico proposto e potencial de inovação pretendido;
e) Ganhos previstos para os clientes/beneficiários.

As **cartas-consulta** serão avaliadas apenas no nível estratégico pelo CGP, de acordo com os critérios abaixo:
a) Alinhamento aos objetivos do arranjo;
b) Sinergia e complementariedade com as propostas previstas no arranjo;
c) Clareza sobre o problema focado e estratégia de ação proposta;
d) Clareza nos resultados esperados.

Fluxos de Apresentação e Avaliação

Os fluxos para apresentação e avaliação das propostas e calendário estão esquematizados a seguir:
Recebimento de submissões:

Primeiro ciclo - recebimento de cartas-consulta e propostas de 04 de setembro a 04 de outubro - início

execução 28/02/2014

Segundo ciclo - recebimento de c□rt□s-consult□ e propost□s de 05 de outubro □ 02 de dezembro - início execução 30/05/2014

Terceiro ciclo - recebimento de c□rt□s-consult□ e propost□s de 03 de dezembro □ 04 de □bril de 2014 - início execução 01/08/2014

Quarto ciclo - recebimento de c□rt□s-consult□ e propost□s de 05 de □bril □ 13 de junho de 2014 - início execução 03/11/2014

Quinto ciclo - recebimento de c□rt□s-consult□ e propost□s de 14 de junho □ 05 de setembro de 2014 - início execução 02/02/2015

OBS: A data acima discriminada como "início da execução" refere-se ao início da execução das propostas efetivamente aprovadas.

Contatos para Informações e Esclarecimentos

Macroprograma 1

Gestor do M□croprogr□m□ 1 DPD – Dep□rt□mento de Pesquis□ e Desenvolvimento - Embr□p□ Sede P□rque Est□ção Biológic□ – PqEB (Fin□l W3 Norte) - Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp1@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4451

Macroprograma 2

Gestor do M□croprogr□m□ 2 DPD - Dep□rt□mento de Pesquis□ e Desenvolvimento - Embr□p□ Sede P□rque Est□ção Biológic□ - PqEB (Fin□l W3 Norte) Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp2@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4451

Macroprograma 3

Gestor do M□croprogr□m□ 3 DPD - Dep□rt□mento de Pesquis□ e Desenvolvimento - Embr□p□ Sede P□rque Est□ção Biológic□ - PqEB (Fin□l W3 Norte) Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp3@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4451

Macroprograma 4

Gestor do M□croprogr□m□ 4 DTT - Dep□rt□mento de Tr□nsferênci□ de Tecnologi□ P□rque Est□ção Biológic□ - PqEB (Fin□l W3 Norte) Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp4@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4472

Macroprograma 5

Gestor do M□croprogr□m□ 5 SGE - Secret□ri□ de Gestão Estr□tégic□ - Embr□p□ Sede P□rque Est□ção Biológic□ – PqEB (Fin□l W3 Norte) Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp5@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4383

Macroprograma 6

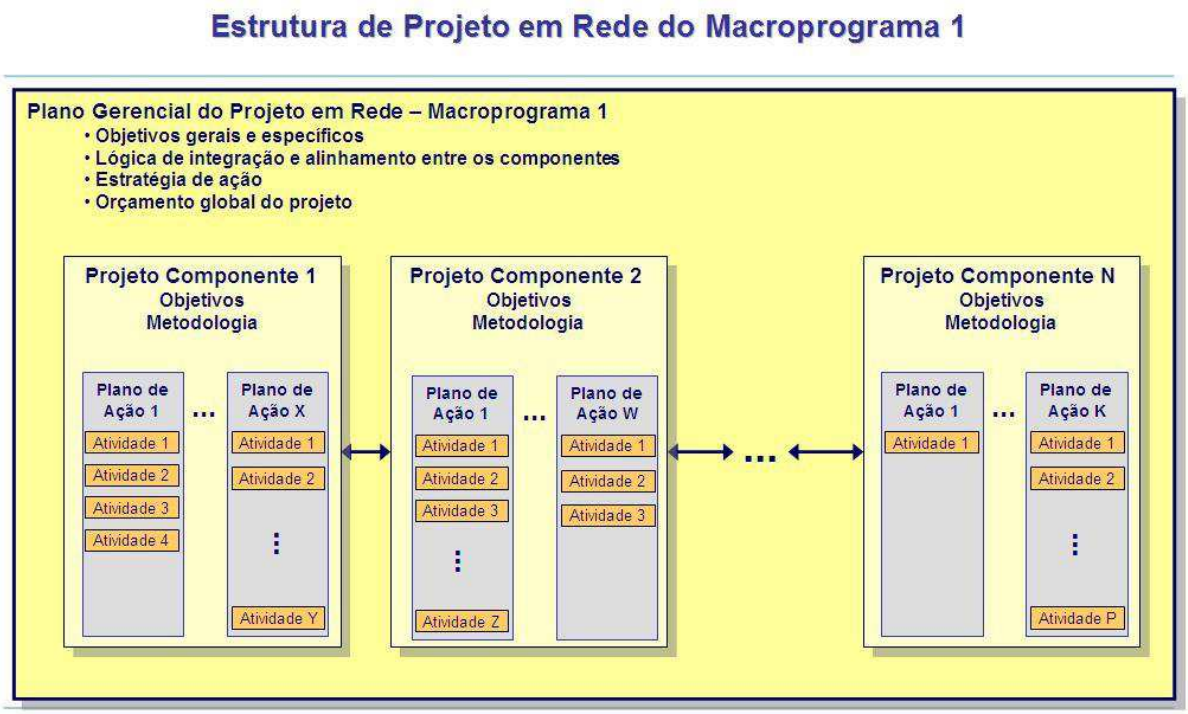
Gestor do M□croprogr□m□ 6 DPD - Dep□rt□mento de Pesquis□ e Desenvolvimento - Embr□p□ Sede P□rque Est□ção Biológic□ - PqEB (Fin□l W3 Norte) Br□síli□, DF 70770-901 - e-m□il: gestor.mp6@embr□p□.br - Fone: (61) 3448-4451

Conceitos dos Macroprogramas e Características dos Projetos

Entre os critérios fund□ment□is p□r□ □v□li□ção d□s propost□s submetid□s □ ess□ ch□m□d□ está □ estrit□ observânci□ □os conceitos dos M□croprogr□m□s e às c□r□cterístic□s dos seus Projetos, conforme □present□do □ seguir:

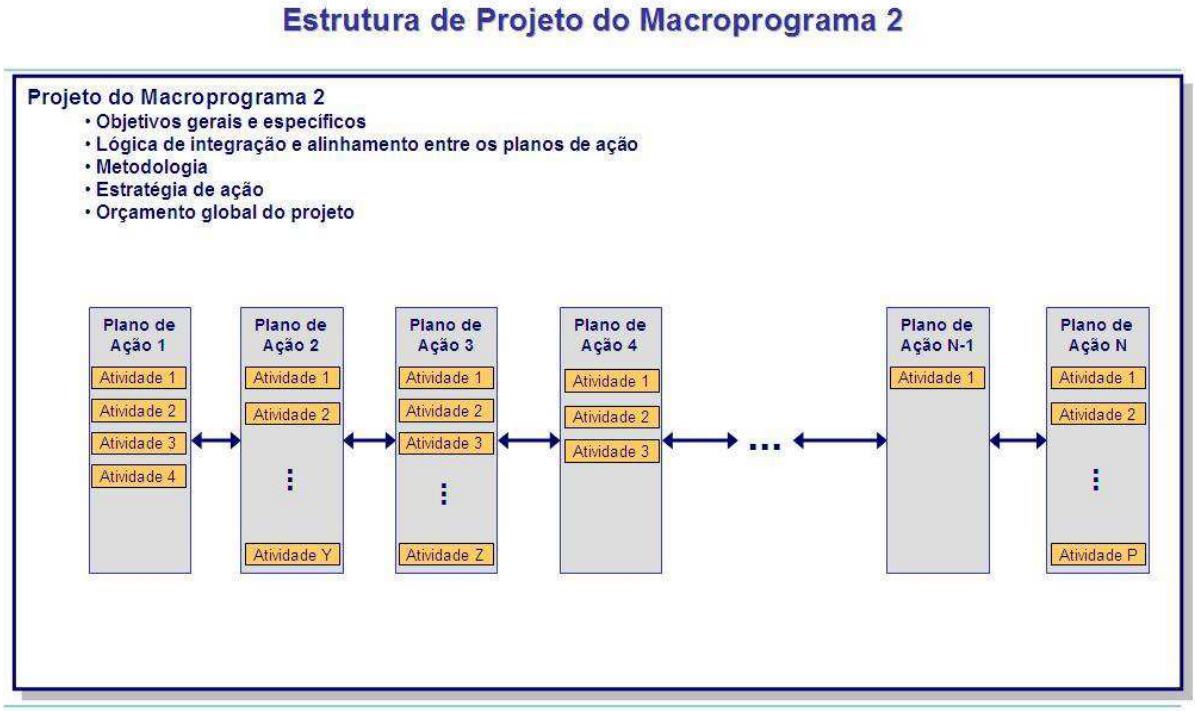
Macroprograma 1

O M□croprogr□m□ 1 tem por objetivo □gestão de um□ c□rteir□ de projetos de b□se científic□ elev□d□, de c□ráter tr□nsdisciplin□r e multi-institucion□l, □bord□ndo pesquis□s de c□ráter estr□tégico, que exij□m p□r□ su□ execução □rr□njos institucion□is complexos ou gr□ndes redes e □plic□ção intensiv□ de recursos. Busc□ □lc□nç□r □v□nços tecnológicos r□dic□is e est□belecer novos p□r□digm□s p□r□ o conhecimento e o p□drão tecnológico d□ □gricultur□ br□sileir□, seus setores e □tivid□des □fins, bem como □brig□r projetos destin□dos à super□ção de desequilíbrios soci□is, □lc□nç□r ou consolid□r v□nt□gens competitiv□s e sustent□bilid□de n□ □gricultur□ br□sileir□. O M□croprogr□m□ 1 compõe-se de projetos que □bordem pesquis□s de n□turez□ básic□, estr□tégic□ ou □plic□d□, cujos objetivos, form□ e □br□ngênci□ sej□m comp□tíveis com o conceito deste M□croprogr□m□.



Macroprograma 2

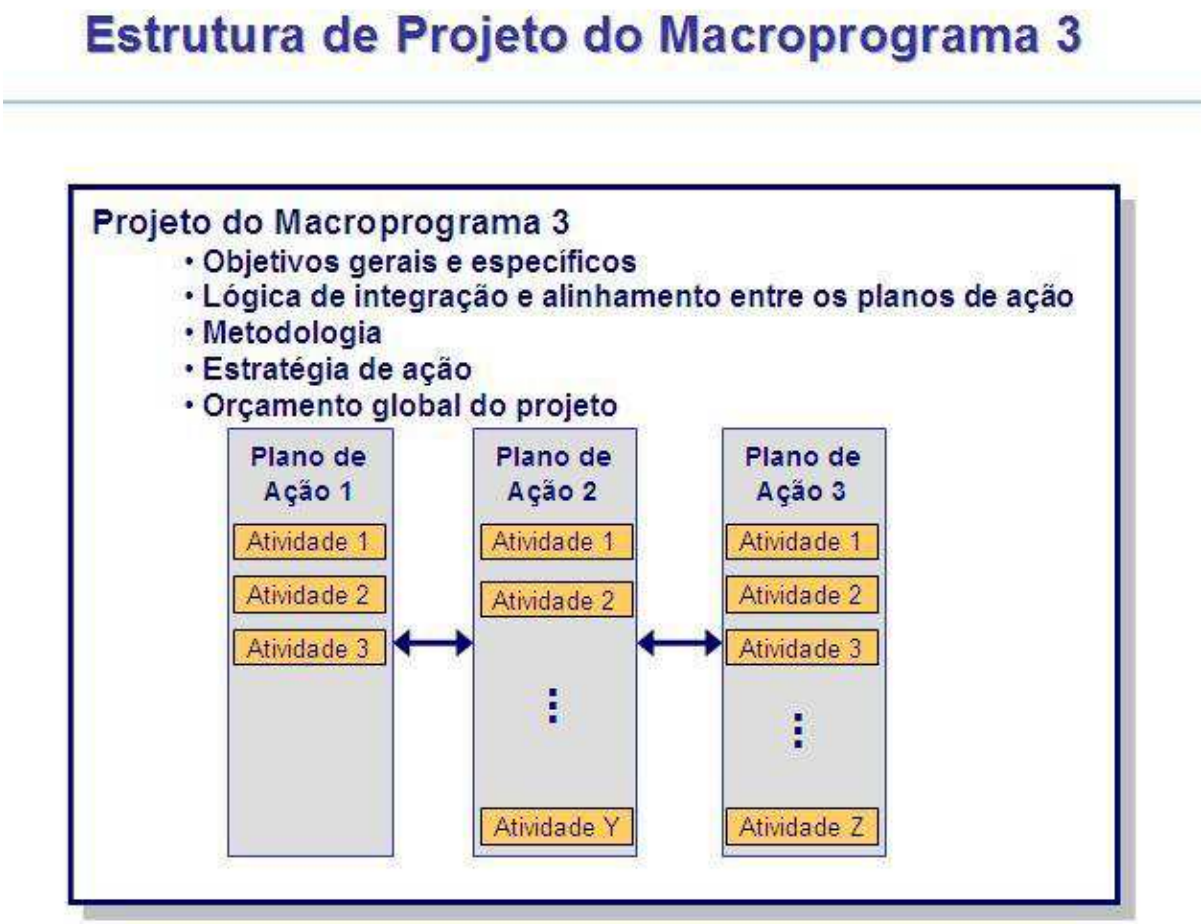
O Macroprograma 2 tem por objetivo a gestão de uma carteira de projetos de P&D, abordando pesquisas de caráter aplicado, estratégico ou eventualmente básico, de natureza temática ou interdisciplinar, que exijam para sua execução a organização de clusters, equipes interativas e redes. Busca obter avanços significativos e inovadores no conhecimento e no padrão tecnológico da agricultura brasileira, seus setores e atividades afins, bem como subsidiar políticas públicas voltadas para estimular a competitividade, a sustentabilidade da agricultura e o desenvolvimento econômico e social do país. O Macroprograma 2 compõe-se de projetos de médio prazo, de base científica elevada que contribuam para o avanço do conhecimento e obtenção de vantagens competitivas com sustentabilidade para a agricultura brasileira.



Macroprograma 3

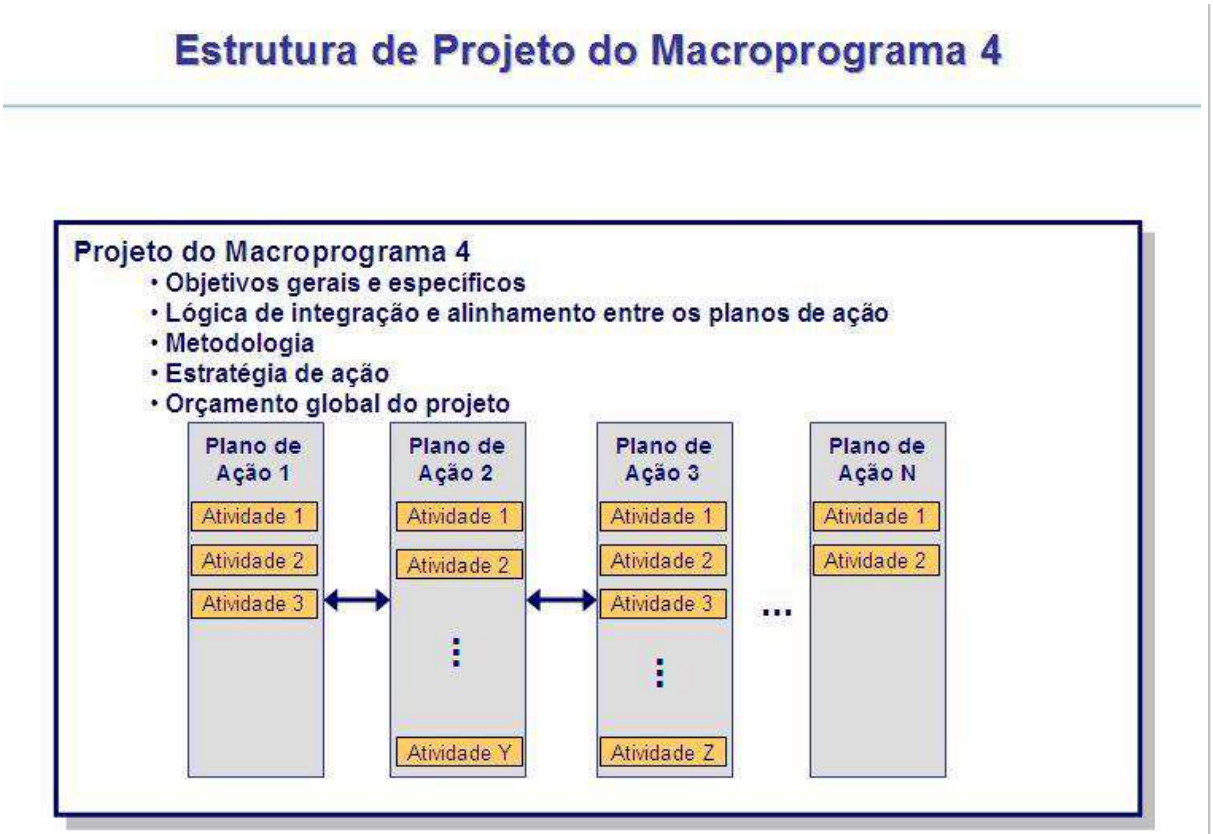
O Macroprograma 3 tem por objetivo gerir uma carteira de projetos destinados a apoiar o aperfeiçoamento tecnológico contínuo da agricultura e atividades correlatas, atendendo suas demandas e necessidades de curto e médio prazos, executados através de arranjos simples e pouco intensivos em aplicação de recursos. Estes projetos estão voltados para atividades de P&D e transferência de tecnologia, organização de informação e viabilização de atividades previstas em contratos de prestação de serviços técnicos não-rotineiros. Este

Macroprograma prioriza apoio a projetos finalísticos que possibilitem a concretização de impacto da pesquisa realizada pelas Unidades, redes e equipes da empresa e seus parceiros. O Macroprograma 3 compõe-se de projetos de P&D assentados no conhecimento tecnológico já existente, de projetos de P&D inovadores, mas que podem ser desenvolvidos em arranjos simples e de curto ou médio prazos, de projetos de transferência de tecnologia, enfatizando atividades de desenvolvimento, validação e acabamento de tecnologias, desenvolvimento de protótipos além de unidades demonstrativas e outras atividades afins que não tenham caráter contínuo ou rotineiro. O Macroprograma abriga, ainda, projetos inovadores de organização de informações tecnológicas, que demandem participação de pesquisadores e que não se caracterizem como rotina, além de projetos e atividades previstas em contratos de prestação de serviços técnicos, desde que não se caracterizem como serviços técnicos rotineiros.



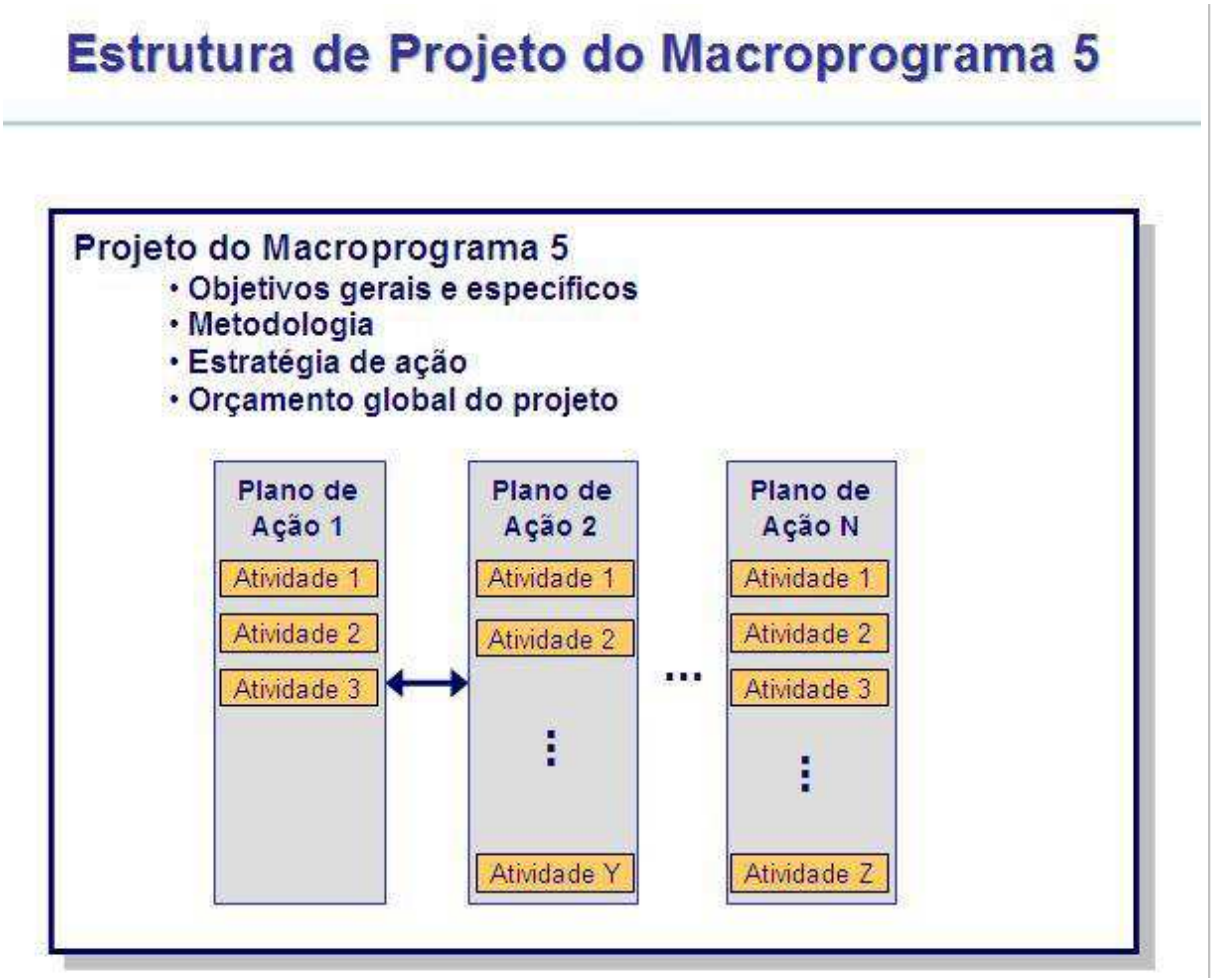
Macroprograma 4

O Macroprograma 4 tem por objetivo a gestão de uma carteira de Projetos de Transferência de Tecnologia e de Comunicação Empresarial, voltados, respectivamente, para desenvolver a integração entre a atividade de P&D e o mercado, e para aprimorar o relacionamento da Embrapa com seus públicos de interesse e com a sociedade. Para tanto abrigará iniciativas de caráter aplicado, de natureza temática ou interdisciplinar, que priorizem sua execução e organização em núcleos especializados, equipes interativas ou redes, de acordo com seu grau de complexidade e abrangência. O Macroprograma 4 compõe-se de Projetos de caráter intra e interinstitucional destinados a aprimorar o relacionamento entre a Embrapa e seus públicos de interesse e a sociedade, bem como promover a integração entre P&D e o mercado, cujos objetivos, forma e abrangência sejam compatíveis com o conceito deste Macroprograma.



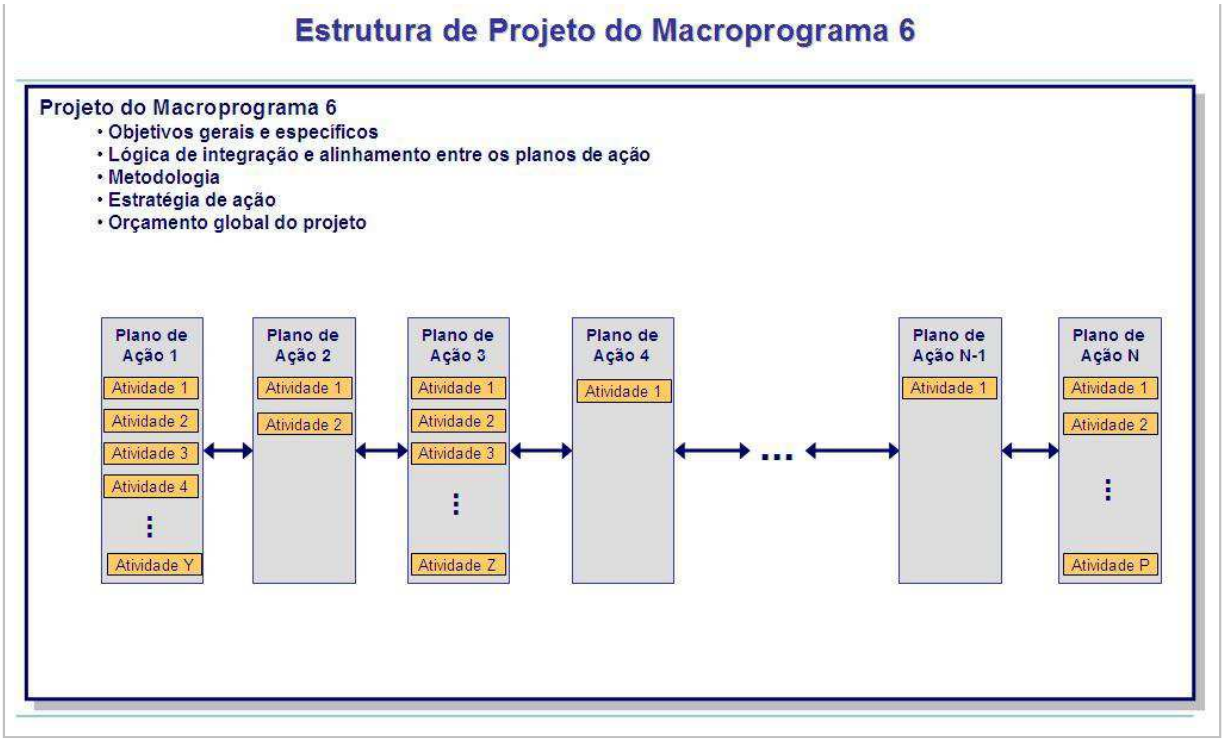
Macroprograma 5

No âmbito desse Macroprograma, desenvolvimento institucional é entendido como os esforços/iniciativas empreendidos pela organização com o objetivo de promover avanços institucionais e implementar mudanças que resultem na sua auto-renovação, na melhoria da gestão e no aumento da sua capacidade de lidar com desafios e problemas. Dessa forma, o Macroprograma 5 tem por objetivo a gestão de projetos de desenvolvimento institucional que busquem a melhoria dos resultados, o aumento da efetividade organizacional, o desenvolvimento e a utilização plena do potencial dos talentos humanos da Empresa. O Macroprograma 5 compõe-se de projetos de caráter intra e interinstitucional que integram equipes multiinstitucionais e que buscam avanços técnicos ou administrativos, radicais ou incrementais dos processos para o estabelecimento de novos paradigmas no desenvolvimento institucional. O Macroprograma 5 foca principalmente processos corporativos, projetos em parceria e projetos que tenham potencial de beneficiar a Empresa como um todo. O conteúdo completo do Macroprograma 5 poderá ser visto na Norma: Características e Gestão do Macroprograma 5 - Desenvolvimento Institucional (037.01.08.01.5.008).



Macroprograma 6

O Macroprograma 6 tem por objetivo a gestão de uma carteira de projetos de PD&I voltados para fornecer suporte a iniciativas de desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e de comunidades tradicionais com abordagem territorial, promovendo a convergência de esforços multiinstitucionais e interdisciplinares. Abriga, prioritariamente, iniciativas que, em função de suas complexidade e abrangência, são organizadas e executadas em núcleos especializados, equipes interativas e/ou redes, utilizando métodos de pesquisa participativa. Os projetos devem fornecer elementos estruturantes (métodos, instrumentos e meios) de apoio a políticas públicas e programas de desenvolvimento, fomento, capacitação e socialização de conhecimentos e tecnologias agropecuárias e não agropecuárias, que visem à inclusão social e produtiva dos segmentos envolvidos com a produção de base familiar e com as comunidades tradicionais. Devem permitir a geração ou adaptação de estratégias, tecnologias e conhecimentos adequados localmente, nas suas dimensões social, econômica e ecológica, que possam ser reproduzidos em escalas mais ampliadas. Contribuindo para: redução da dependência de insumos externos; aumento da diversidade de renda e da eficiência do trabalho; conservação e uso da biodiversidade e manejo da agrobiodiversidade; diversificação dos sistemas de produção; aumento dos serviços ecossistêmicos; agregação de valor aos produtos; redução de riscos; fortalecimento das organizações; aumento da segurança alimentar. O MP6 é o espaço da pesquisa COM e PARA a agricultura familiar e comunidades tradicionais. Nele as pessoas são sujeitos (agentes) e não objetos da pesquisa o que possibilita a inclusão e empoderamento das populações locais. Os atores participam desde a identificação dos problemas de pesquisa, do desenho dos projetos, do monitoramento até a avaliação dos resultados. Não há a imposição de modelos, idéias ou soluções pré-concebidos, mas sim, a construção coletiva de conhecimento.


Estrutura de Projeto do Macroprograma 6
Projeto do Macroprograma 6
• Objetivos gerais e específicos
• Lógica de integração e alinhamento entre os planos de ação
• Metodologia
• Estratégia de ação
• Orçamento global do projeto
Plano de Ação 1
Atividade 1
Atividade 2
Atividade 3
Atividade 4
Atividade Y
Plano de Ação 2
Atividade 1
Atividade 2
Plano de Ação 3
Atividade 1
Atividade 2
Atividade 3
Atividade Z
Plano de Ação 4
Atividade 1
...
Plano de Ação N-1
Atividade 1
Plano de Ação N
Atividade 1
Atividade 2
Atividade P